



**Série Grupos Pequenos, TEMA - “EM BUSCA DO VERDADEIRO TROFÉU”.** Em tempo de Copa do Mundo de Futebol, preparamos seis lições, como roteiros para os grupos. Lições estas pertinentes, que desafiarão cada um de nós a viver resolutamente “EM BUSCA DO VERDADEIRO TROFÉU. Assim, convidamos os

queridos a refletirem um pouco nos ensinamentos do apóstolo Paulo, pois ele usa em vários textos bíblicos a figura do atletismo para descrever a vida cristã. Ele é um homem que tem olhos abertos para ver o mundo ao seu redor e daí tirar ricas lições espirituais.

### **EXPLICAÇÃO DO TEMA**

Para um atleta participar dos jogos olímpicos em Atenas precisava primeiro ser cidadão grego. Ele não competia para ganhar a cidadania. Assim, também, nós não corremos a carreira cristã para ganhar o céu, mas porque já somos cidadãos do céu (Filipenses 3.20).

Entendemos que o aspecto lúdico da vida é certamente parte integrante de toda personalidade humana e se manifesta particularmente no gosto e preferência por algum esporte.

O competente e popular exegeta Carlos Mesters, no seu livreto, “Uma entrevista com o apóstolo Paulo”, faz esta pergunta: “Você, Paulo, é admirador de algum esporte?” A resposta vamos encontrá-la em algumas de suas cartas que contém algo que nos revela a preferência e o gosto esportivo de Paulo.

Paulo nasceu em Tarso, uma cidade grande com uma população que atingia cerca de 300.000 habitantes. Tarso tinha seu estádio e realizava cada quatro anos, diversos esportes como corridas, lutas, lançamento de discos, tiro ao alvo, etc. Eram os jogos olímpicos gregos.

Quando menino e jovem, sem dúvida ele devia gostar de assistir a esses esportes, pois deles falará pelo menos em cinco das treze cartas que escreveu, como um meio de transmitir ensinamentos do evangelho de Cristo a comunidades que deviam muito bem entendê-lo.

Assim, recordando duas modalidades das Olimpíadas, a corrida e a luta (uma espécie de pugilato), Paulo escreveu à sua comunidade grega da cidade portuária de Corinto, no Mediterrâneo: “Vocês não sabem que aqueles que correm no estádio, correm todos, mas um só ganha o prêmio? Corram, portanto, de maneira a consegui-lo. Os atletas se abstém de tudo para ganhar uma coroa perecível; nós, porém, para ganhar uma coroa imperecível. Quanto a mim, é assim que corro, mas não ao incerto. É assim que pratico a luta, mas não como quem fere apenas o ar.” (1 Coríntios 9. 24-26)

Dirigindo-se ao seu discípulo Timóteo, de origem grega, ainda inspirando-se nos jogos olímpicos, Paulo assim lhe escreveu sobre o seguimento de Cristo: “Um atleta não recebe a coroa se não lutou conforme a regras.” (2 Timóteo 2. 5)

Na carta aos Gálatas, fazendo uma comparação com as corridas no estádio, escreve: “Expus-lhes o evangelho a fim de eu não correr ou ter corrido em vão... Vocês corriam bem; quem lhes pôs obstáculos para não obedecerem à verdade? (Gálatas 2. 2; 5. 7)

Escrevendo aos Filipenses dirá: ...”Avançando para o que está na frente, prossigo para o alvo, para o prêmio da vocação do alto”. (Filipense 3, 14)

Fico aqui comigo pensando: se Paulo vivesse nesse nosso tempo, não estaria usando também o esporte das multidões para evangelizar, como o fez com as Olimpíadas?

### **Lição nº 01 – UMA CONVOCAÇÃO QUESTIONADA**

**Textos Bíblicos: FILIPENSES 3. 1-16; I TIMÓTEO 1. 12-20; GÁLATAS 1. 10-17; ATOS 9. 21,26**

#### **Propósito da Lição**

O propósito desta lição é usar a vida do apóstolo Paulo como exemplo de alguém que teve um chamado questionado no seu ingresso ao apostolado. Ele em 1 Timóteo 1. 12-17 relembra seu próprio chamado para o ministério, que ocorreu enquanto perseguia

ativamente a igreja de Jesus. Ele não foge, evita, ou esquece o seu passado; ele o encara com as lentes de Deus. É por isso que essa passagem termina em tom positivo. Jesus salva e transforma até grandes pecadores como Paulo. Quando Paulo vê seu passado através das lentes do Evangelho, centradas em Cristo, sua vida se caracteriza por um arrependimento profundo, elevada gratidão, e ampla eficácia em ajudar os outros.

O equilíbrio de Paulo é brilhante. Por um lado, ele não esquece ou evita seu passado. Ele admite francamente ter si blasfemo, perseguidor, violento. Por outro lado, ele não se atém a esses fatos. Ele se concentra na obra salvadora de Jesus e na misericórdia de Deus enviando-O como Salvador. **Paulo deixa que seu passado evidencie a graça de Deus.**

Dessa forma, fazendo uma comparação do chamado de Paulo com a atualidade, gostaríamos de chamar sua atenção, para os seguintes pontos: divulgação da comissão técnica brasileira, quanto à lista de convocados, para a copa do mundo de 2018; questionamento de várias pessoas, inclusive o nosso, que condenamos com veemência a lista de convocados, aonde consta a presença e ausência (preferir ou preterir a convocação) de alguns jogadores. Conforme a percepção e o julgamento das pessoas, quanto à competência de cada um; Quando Deus convocou Paulo, como vimos nos textos bíblicos, houve muitos questionamentos. Ou seja, muitas vozes foram ventiladas para questionar o seu chamado, todavia Paulo soube superá-las e vencê-las, evidenciando a graça divina como resposta aos questionamentos, para cumprir a carreira que Cristo lhe propusera.

**De modo que, compreendemos que Deus nos colocou nos estádios da vida para partidas bem mais importantes que o atraente futebol. Partidas que devem promover o que é essencial no cristianismo: o amor, a bondade, a justiça, a liberdade, a misericórdia e a paz.** Assim, aprendamos com alguns princípios e lições extraídos da vida de Paulo sobre a **uma convocação questionada:**

#### **Aplicação da Lição**

**1. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** – Atos 9. 21,26 ; Gálatas 1. 10-17. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso ser audacioso e não aventureiro. Porque o audacioso (a) é aquele que planeja, organiza, estrutura e vai. O aventureiro é quem diz: “Vamos que vamos e veremos no que dá. Silenciamos os nossos opositores é vencida pela vida agendada pela audácia e não pela aventura.

**2. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - I Timóteo 1. 12-17. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso não esconder o passado pecaminoso; mas apresentando uma interpretação cristã dele

**3. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - I Timóteo 1. 12-17. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso entender que não é o que faço que determina o que sou, mas o que sou que determina o que faço.

**4. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - I Timóteo 1. 12-17. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso reconhecer que Deus pode tornar uma pessoa improvável ao evangelho em provável.

**5. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - Filipenses 3. 2-6. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso não ser apenas religioso, mas buscar a verdadeira espiritualidade.

**6. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - Filipenses 3. 7-11. Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso entender uma grande lição do evangelho “Perdendo para Ganhar”.

**7. Diante da nossa convocação (também) questionada, aprendamos com Paulo** - Para resistir às dúvidas de nossa convocação, é preciso entender que o nosso dever é ter uma vida íntegra diante de Deus, por que da nossa reputação ele cuida.

Rev. Carlos Roberto (Bob)